ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO, REALIZADA EM 28/11/2001, NA SALA DE REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO NA RUA LÍBERO BADARÓ 471, 22º ANDAR

VERSÃO CORRIGIDA (correções em negrito itálico)
ESTA VERSÃO ANULA A ANTERIOR DISTRIBUIDA NA REUNIÃO DE 19/12/2001

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRESENTES

1. Empresa Municipal de Urbanização - EMURB

HORACIO CALLIGARIS GALVANESE- representante titular

RITA GONÇALVES - representante. suplente

2. Associação Viva o Centro

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular

3. Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB

HELENA MENNA BARRETO - representante titular

4. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

TOMAS EDSON B. FRAGA - representante titular

5. SEMPLA

JOSÉ MAGALHÃES JUNIOR - representante titular

6. Secretaria Municipal de Cultura

JOSÉ ROBERTO PINHEIRO - representante titular

7. ASSOBESP

ROSELY CARMONA - representante suplente

8. Centro Gaspar Garcia

LINNIS COOK - representante titular

TAMBÉM PRESENTES

Rubens Reis; Eneida Heck e Célia Rocha Paes da EMURB

1. EXPEDIENTE

O coordenador da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro abre a reunião colocando em votação a Ata da 42ª Reunião Ordinária, realizada em 22/08/2001, a qual foi aprovada por unanimidade.

2. ORDEM DO DIA

O coordenador da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro propôs a seguinte ordem de assuntos a serem tratados na reunião:

- 2.1. informações sobre o andamento dos projetos do Corredor Cultural, apresentadas pela Arq. ª Célia Rocha Paes da EMURB. Antes porém, o Arq.º Horacio Calligaris Galvanese adiantou algumas informações sobre:
- o andamento da licitação para execução das obras da Praça do Patriarca, em andamento na EMURB. Os membros da Comissão Executiva presentes sugeriram consultar a Ação Local para definição da data mais adequada para o início das obras.
- a intenção da SMC / Secretaria Municipal de Cultura utilizar recursos da Operação Urbana Centro para reformar e ampliar a Biblioteca Municipal Mário de Andrade. O projeto de reforma interna está sendo desenvolvido pelo Arqº Fábio Penteado.
- a falta de consenso, entre a EMURB e o DPH da SMC / Secretaria Municipal de Cultura, quanto a necessidade de ser consultado o CONPRESP para aprovação da reforma externa do conjunto arquitetônico tombado, que inclui a Praça D. José Gaspar. A Arqª Helena Menna Barreto, como membro do CONPRESP comentou que pelo porte da intervenção proposta para o local a consulta torna-se indispensável.

A seguir a Arqª Célia da Rocha Paes da EMURB passou a apresentar o projeto do Corredor Cultural, em resumo, enfocando os seguintes itens:

- aspectos conceituais do projeto contidos nos painéis gráficos apresentados.
- etapas do projeto iniciadas com o projeto de reurbanização da Praça do Patriarca, elaborado pelo Arqº Paulo Mendes da Rocha, e que tiveram seqüência com a proposta do Corredor Cultural envolvendo as intervenções na Praça D. José Gaspar e na Rua Xavier de Toledo, incluindo a Praça Ramos de Azevedo;
- abrangência da intervenção na Rua Xavier de Toledo ampliação da largura das calçadas; fresagem adequada da pista de rolamento aproximando-a do nível original das soleiras; criação de galeria técnica; adequação da drenagem com implantação de boca de lobo contínua; implantação de mobiliário urbano (lixeira, por exemplo); nova iluminação com retirada dos postes antigos, antieconômicos; redesenho dos "grades" da rua, junto ao Teatro Municipal; implantação de nova geometria para definição da circulação do pedestre, também na Rua Barão de Itapetininga, e organização da circulação de veículos e pedestres no Viaduto do Chá. O projeto da Xavier de Toledo está articulado com o projeto do Quadrilátero, proposto pela AR-SÉ;
- abrangência da intervenção na Praça D. José Gaspar recuperação do traçado original da praça (proposta Prestes Maia, década de 30) envolvendo: tratamento do piso (emprego de ladrilho hidráulico colorido, conforme estudo de cor desenvolvido pela artista plástica Amélia Toledo); ampliação do terraço externo ao edifício da Biblioteca, voltado para a Rua Bráulio Gomes e sua integração com a Galeria Metrópole, através de um caminhamento de seixos rolados, definindo uma passarela ao nível do solo; reordenação (com substituição e complementação) da vegetação da praça, que hoje apresenta uma massa arbórea densa, desordenada e fechada. A proposta está sendo avaliada por DEPAVE / SMA-Secretaria do Meio Ambiente.

As observações dos membros da Comissão Executiva foram seguintes: o representante da Associação Viva o Centro, Marco Antônio de Almeida considerou ser a proposta da EMURB um trabalho artístico sofisticado (distanciado da realidade da praça, foco de depredações e de acúmulo de lixo) e que a intervenção na área deverá estar atrelada à criação de um sistema de manutenção do conjunto de elementos definidores do espaço da praça. Helena Menna Barreto enfatizou que a proposta deverá considerar as duas condições: recuperação com qualidade e manutenção. Rosely Carmona levantou a questão da utilização do ladrilho hidráulico e de sua manutenção. Célia Rocha Paes comentou que a Ação Local quer fazer o acompanhamento da manutenção da praça, após sua implantação. Horacio Galvanese enfatizou que a proposta objetiva um novo padrão de qualidade do espaço público e sua manutenção implicará numa nova relação público-privado, a ser incorporada pela sociedade. Para Marco Antonio de Almeida o risco de depredação é grande, lembrando a recente intervenção no Viaduto do Chá. Ele considerou ser importante assegurar que, primeiro seja montada a gestão e depois seja executada a obra. Helena Menna Barreto comentou ser importante avaliar a relação custo da obra e custo de manutenção. Linnis Cook indagou sobre a previsão de sanitários públicos e onde serão instalados, considerando ser esse equipamento de grande importância para os usuários da praça. Rosely Carmona questionou sobre a retirada dos postes históricos, o custo dessa intervenção e, se para tal houve anuência do CONPRESP. José Roberto Pinheiro perguntou sobre a situação da aprovação do projeto no CONPRESP enfatizando os aspectos de drenagem e reformulação dos jardins. Ainda, Horacio Galvanese esclareceu que, na

atual etapa, o projeto da Praça D. José Gaspar não incorpora a implantação da garagem subterrânea –anteriormente prevista pela Prefeitura- proposta que envolve questões mais amplas concernentes à circulação e distribuição de tráfego na área Central.

Horacio Galvanese propôs que, em próxima reunião da Comissão Executiva, seja discutida a gestão dessa intervenção e que o projeto seja levado à avaliação da Comissão PROCENTRO. Foi esclarecido por Helena Menna Barreto, na condição de Vice Presidente do PROCENTRO que o Projeto do Corredor Cultural foi proposto e desenvolvido pela EMURB, apesar de constar como diretriz de intervenção prevista no Plano "Reconstruir o Centro" da AR-SÉ, ainda não foi submetido à aprovação do PROCENTRO. Complementou que o projeto de cobertura da Praça do Patriarca, de autoria do Arq.º Paulo Mendes da Rocha, agora incluído no Corredor Cultural, este sim foi proposto pelo PROCENTRO, em 1993.

- 2.2. aprovação de minuta de carta a ser encaminhada pela EMURB ao Dr. João Sayad, titular da SF/ Secretaria das Finanças, solicitando uma posição atualizada dos recursos da Operação Urbana e sua liberação. Algumas pequenas correções foram sugeridas, mas em seu conteúdo o texto foi aprovado pela Comissão Executiva.
- 2.3. análise do Processo n.º 1999-0.083.073 n º EMURB 48, solicitação da Construtora Adolfo Lindenberg para construção de edifício residencial –categoria de uso R2/02, zona Z3- em imóvel situado à Praça São Vito, n.º s 43 a 79. Rubens Reis lembrou que tal solicitação foi analisada pela Comissão Executiva em 15/09/1999, 28ª reunião, quando foi decidido seu encaminhamento ao CONDEPHAAT para análise, e que por exigência da Lei da Operação Urbana Centro o empreendimento deverá arcar com os custos de relocação das famílias ocupantes do cortiço instalado no imóvel. Posteriormente, em vistoria feita pela EMURB foi constatada a expulsão da população moradora no imóvel, estando este lacrado para impedir novas ocupações. Também, constatou-se que o projeto modificativo apresentado à EMURB diverge do projeto já aprovado pelo CONDEPHAAT, o que deverá ser objeto de correção pelo interessado.

Rubens Reis e Rita Gonçalves relataram que a proposta foi submetida à avaliação do GT, em reunião realizada em 03/12/2001, p.p., considerando a necessidade de ser verificado junto à SEMPLA e SEHAB, o interesse de uma intervenção pública de caráter social na região do Parque D. Pedro, lembrando que o imóvel é lindeiro ao edifício São Vito, ocupação residencial com sérios problemas de habitabilidade.

Foram feitos alguns comentários sobre a questão da expulsão das famílias ocupantes do cortiço, principalmente sobre as possibilidades do empreendedor atender à exigência estabelecida na Lei da Operação Urbana Centro. Linnis Cook relatou que vistoriou o local, constatando a expulsão das famílias e que, inclusive sofreu ameaças por parte dos sublocadores do imóvel. Enfatizou que o ocorrido contraria os objetivos da Lei da Operação Urbana Centro, e através do Centro Gaspar Garcia comprometeu-se a fazer uma estimativa do número de famílias que residiam no imóvel. Em próxima reunião da Comissão Executiva deverão ser discutidos os critérios para cobrança da referida contrapartida.

2.4. informações sobre o encaminhamento da contratação do Censo de Cortiços. Rubens Reis e Rita Gonçalves informaram que a contratação dos serviços será feita por "dispensa de licitação" e que foram contatadas as professoras Sílvia Shor e Suzana Pasternack, tendo em vista a elaboração dos Termos de Referência e do Censo de Cortiços, propriamente dito.

3. ASSUNTOS DIVERSOS

Horacio Galveneze informou que o Sr Naotaka Chinen será o responsável pelo gerenciamento da Operação Urbana Centro, junto ao Gabinete da Prefeita.

Rubens Reis informou sobre a situação de tramitação dos processo de solicitação da Operação Urbana Centro: do total 56 processos, 32 estão na EMURB e 24 na SEMPLA. Outras questões levantadas foram pertinentes à:

 consulta à tabela adotada pelo Projeto Monumenta como referência para o custo de obras de restauro.

A próxima reunião da Comissão Executiva ficou marcada para o dia 19/12, p. f. Sem mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada.

Ata elaborada por Rubens Reis / Eneida Heck.